

De: Auditor Interno
 Para: Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração
 C/C:
 ASSUNTO: Relatório Trimestral de Execução Financeira - 3º Trimestre de 2022

Ata 42/2022
 Doc. 87

PARECER

ULSNA, EPE
 Conselho de Administração
 Joaquim Araújo, Presidente
 Vera Escoto, Diretora Clínica
 Jorge Lourenço Marques, Encarregado Director
 Ana Amélia Silva, Vogal Executiva
 Raul Cordeiro, Vogal Executiva

DESPACHO/DELIBERAÇÃO

Tomado conhecimento e delibera este CA aprovar o presente Relatório Trimestral de Execução Financeira - 3º Trimestre de 2022 em anexo, devendo o mesmo ser remetido à DGF para os devidos efeitos, bem como à ACSS, IP em formato *PDF* e por correio eletrónico. Com conhecimento ao SAI, ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas da ULSNA, EPE.

19/10/2022

O Relatório Trimestral de Execução Financeira concernente ao terceiro trimestre de 2022, que ora se remete a V. Exa., visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de Junho, do Secretário de Estado da Saúde, tendo sido produzido em harmonia com os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, observando-se, concomitantemente, o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016.

Em conformidade com a Circular Normativa supracitada, o Relatório de Execução Financeira deverá ser remetido, após apreciação e aprovação do Exmo. Conselho de Administração da ULSNA, EPE, em formato *pdf*, para o *e-mail* da ACSS, IP: geral@acss.min-saude.pt

Manifestamos a nossa inteira disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos que V. Exa. entenda requerer e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Solicita-se que a decisão que venha a recair sobre esta informação seja notificada:

- Ao Serviço de Auditoria Interna (SAI);
- À Divisão de Gestão Financeira (DGF);
- Ao Conselho Fiscal;
- Ao Revisor Oficial de Contas; e
- À Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS).

À consideração Superior.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO
 NORTE ALENTEJANO, E.P.E.
 SECRETARIADO
 Entrada Nº: 202207567
 Data: 19/10/2022
 #9051



O Auditor Interno
 Filipe José Roque Caetano

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

3º Trimestre de 2022

O Conselho de Administração da ULSNA, EPE

ÍNDICE

1. FICHA TÉCNICA.....	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2.1. Principais Conclusões	4
2.2. Limitações de Âmbito	4
3. CONTROLO ORÇAMENTAL	5
3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa.....	5
3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita.....	7
3.3. Alterações Orçamentais	8
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
4.1. Balanço	9
4.2. Demonstração de Resultados	10
5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO	15
5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período	15
5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período.....	15

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (setembro de 2022)	5
Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (setembro de 2021)	6
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (setembro de 2022)	7
Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (setembro de 2021)	8
Quadro 5 – Balanço.....	9
Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza	10
Quadro 7 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	11
Quadro 8 – Fornecimentos e Serviços Externos	12
Quadro 9 – Gastos com Pessoal.....	13
Quadro 10 – Prestações de Serviços e Concessões.....	14
Quadro 11 – Pagamentos em Atraso	15
Quadro 12 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores.....	15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 3º trimestre de 2021 e 2022.....	11
Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 3º trimestre de 2022	11

1. FICHA TÉCNICA

Áreas Funcionais envolvidas (se aplicável)	Divisão de Gestão Financeira (DGF)
Âmbito	O presente Relatório de Execução Financeira visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde
Referencial Contabilístico aplicável	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
Âmbito temporal	O período analisado corresponde ao 3º trimestre de 2022, tendo sido realizada, quando possível, a comparação com o período homólogo do ano anterior
Objetivos	Cumprir com o disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, fomentando uma cultura de maior transparência e responsabilização da governação hospitalar e reforçando-se o nível de controlo financeiro das instituições e respetivo reporte à tutela
Metodologia	De modo a operacionalizar e normalizar a respetiva aplicabilidade do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, e tendo em consideração os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, o presente Relatório foi elaborado de acordo com o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016
Ciclo de realização	Os trabalhos foram encetados a 14 de outubro (data a partir da qual a DGF iniciou a disponibilização das demonstrações financeiras e demais documentação em referência ao período em análise), tendo finalizado com a conclusão do presente Relatório, em 17 de outubro
Identificação do responsável pela elaboração	Ao abrigo do disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, o presente Relatório foi elaborado pelo Auditor Interno da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE, sendo de registar, com apreço, a colaboração de todos os responsáveis e funcionários contactados, patenteado na disponibilidade manifestada e nos esforços desenvolvidos para satisfazer convenientemente as nossas solicitações
Articulação com o Fiscal Único	Não houve articulação com o Fiscal Único na produção deste Relatório

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1. Principais Conclusões

Apresenta-se, seguidamente, o resumo das principais conclusões, melhor detalhadas ao longo do Relatório:

Controlo Orçamental:

- a) Ambos os graus de execução orçamental da despesa e receita apresentam, no 3º trimestre de 2022, percentagens abaixo da dotação/provisão prevista para o período, de 65,75% e 75,70%, respetivamente;
- b) Encontrando-se a ULSNA, à data de fecho deste relatório, dependente de autorização superior para proceder às alterações orçamentais solicitadas, não nos é possível analisar este ponto.

Demonstrações Financeiras:

- c) O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.
- d) O Total do Ativo situava-se em 159.886.109€, decrescendo 3.225.763€ (menos 1,98%) face a setembro de 2021.
- e) O Passivo registado no 3º trimestre de 2022 situava-se em 124.485.964€, representando um acréscimo de 6.344.654€ (mais 5,37%) quando comparado com igual período de 2021.
- f) O Resultado Líquido do Período, no final do 3º trimestre de 2022, situava-se em -3.809.505€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -3.801.511€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 3º trimestre de 2022 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma subida de 5.389.210€ (mais 58,59%), fortemente influenciada pelo aumento de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 6.362.769€.
- g) O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 3º trimestre de 2022, a 70.897.345€, mais 6.362.769€ (ou o equivalente a um aumento de 9,86%) que em igual período do ano anterior.
- h) O total dos Gastos no 3º trimestre de 2022, no montante de 75.850.196€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 621.648€ (mais 0,83%), quando comparado com o 3º trimestre de 2021.
- i) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC), que representou, no 3º trimestre de 2022, 13,78% no total de Gastos, diminuiu face ao período homólogo de 2021, 1.334.989€ (menos 11,32%). Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 1.193.483€ (menos 13,36%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 184.651€ (menos 7,07%) na rubrica “Material de consumo clínico”, por contrapartida do aumento de 35.212€ (mais 30,55%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”.
- j) Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) representaram, no 3º trimestre de 2022, 29,89% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 348.298€ (mais 1,56%), quando comparados com igual período de 2021.
- k) Comparados o 3º trimestre dos anos 2022 e 2021, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 1.101.716€ (mais 2,75%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 681.881€ (mais 2,10%) na rubrica “Remunerações do pessoal”, de 413.846€ (mais 5,74%) na rubrica “Encargos sobre remunerações” e de 22.826€ (mais 9,62%) na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais e de gestão”.

Cumprimento da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro:

- l) Considerando que à data de fecho deste Relatório, a DGO não havia ainda disponibilizado a possibilidade de carregamento da informação sobre os Fundos Disponíveis para o trimestre em análise, não nos é possível tecer quaisquer considerações sobre a sua comparação com o período homólogo.
- m) A diminuição de 1.400.781€ (menos 19,71%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 3º trimestre de 2021 e 2022, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do decréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 1.092.094€ (menos 19,11%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 309.604€ (menos 22,27%). Observada, em setembro de 2022, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “Fornecedores Externos” são as que apresentam maior peso relativo (81,04%), seguidas das dívidas a “SNS”, cujo peso relativo se situa em 18,94%.
- n) O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 3º trimestre de 2021 e 2022, uma descida de 11 dias.

2.2. Limitações de Âmbito

Importa referir, ainda, que o curto ciclo de realização deste Relatório determinou que a informação vertida nas várias peças financeiras beneficiasse da presunção de verdade, não tendo sido possível confirmar a existência de distorções materialmente relevantes.

3. CONTROLO ORÇAMENTAL

3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa

Para efeito de simplificação dos quadros seguintes, utilizar-se-á a classificação económica, por Capítulos e Grupos ou Agrupamentos e Subagrupamentos (consoante se trate da classificação económica da receita ou despesa), vertidos no anexo I do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (setembro de 2022)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
DESPESAS CORRENTES	92.549.246	83,78	96.599.693	93,14	71.420.434	98,33	-4.050.447	-60,01	77,17
01 Despesas com o pessoal	59.306.436	53,69	43.903.127	42,33	42.148.088	58,03	15.403.309	228,20	71,07
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.567.403	34,01	27.244.897	26,27	26.548.237	36,55	10.322.506	152,93	70,67
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	10.661.700	9,65	7.976.734	7,69	7.723.660	10,63	2.684.966	39,78	72,44
01.03 Segurança Social	11.077.333	10,03	8.681.496	8,37	7.876.190	10,84	2.395.837	35,49	71,10
02 Aquisição de bens e serviços	33.007.310	29,88	52.432.670	50,55	29.065.921	40,02	-19.425.360	-287,79	88,06
02.01 Aquisição de bens	16.614.560	15,04	21.001.255	20,25	7.565.213	10,42	-4.386.695	-64,99	45,53
02.02 Aquisição de serviços	16.392.750	14,84	31.431.414	30,30	21.500.708	29,60	-15.038.664	-222,80	131,16
03 Juros e outros encargos	26.050	0,02	28.644	0,03	6.870	0,01	-2.594	-0,04	26,37
03.04 Outros juros	50	0,00	5	0,00	5	0,00	45	0,00	10,38
03.05 Outros juros	26.000	0,02	28.639	0,03	6.865	0,01	-2.639	-0,04	26,40
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04 Transferências correntes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06 Outras despesas correntes	209.450	0,19	235.252	0,23	199.555	0,27	-25.802	-0,38	95,28
06.02 Diversas	209.450	0,19	235.252	0,23	199.555	0,27	-25.802	-0,38	95,28
DESPESAS DE CAPITAL	17.918.511	16,22	7.118.175	6,86	1.215.301	1,67	10.800.336	160,01	6,78
07 Aquisição de bens de capital	17.918.511	16,22	7.118.175	6,86	1.215.301	1,67	10.800.336	160,01	6,78
07.01 Investimentos	17.918.511	16,22	7.118.175	6,86	1.215.301	1,67	10.800.336	160,01	6,78
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12 Operações Extra-Orçamentais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL GERAL	110.467.757	100,00	103.717.868	100,00	72.635.735	100,00	6.749.889	100,00	65,75

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (setembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
DESPESAS CORRENTES	92.746.800	94,67	94.352.815	97,76	68.942.751	99,04	-1.606.015	-109,92	74,33
01 Despesas com o pessoal	55.442.677	56,59	43.611.138	45,19	41.917.966	60,22	11.831.539	809,79	75,61
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.034.084	37,80	26.613.528	27,58	25.950.847	37,28	10.420.556	713,22	70,07
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	8.140.310	8,31	8.355.305	8,66	8.108.662	11,65	-214.995	-14,71	99,61
01.03 Segurança Social	10.268.283	10,48	8.642.306	8,95	7.858.457	11,29	1.625.977	111,29	76,53
02 Aquisição de bens e serviços	37.242.673	38,01	50.536.796	52,36	26.852.311	38,58	-13.294.123	-909,89	72,10
02.01 Aquisição de bens	17.380.988	17,74	22.160.051	22,96	8.091.042	11,62	-4.779.063	-327,09	46,55
02.02 Aquisição de serviços	19.861.685	20,27	28.376.745	29,40	18.761.269	26,95	-8.515.060	-582,80	94,46
03 Juros e outros encargos	4.500	0,00	21.791	0,02	17	0,00	-17.291	-1,18	0,38
03.04 Outros juros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
03.05 Outros juros	4.500	0,00	21.791	0,02	17	0,00	-17.291	-1,18	0,38
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04 Transferências correntes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06 Outras despesas correntes	56.950	0,06	183.089	0,19	172.457	0,25	-126.139	-8,63	302,82
06.02 Diversas	56.950	0,06	183.089	0,19	172.457	0,25	-126.139	-8,63	302,82
DESPESAS DE CAPITAL	5.224.994	5,33	2.157.913	2,24	666.905	0,96	3.067.081	209,92	12,76
07 Aquisição de bens de capital	5.224.994	5,33	2.157.913	2,24	666.905	0,96	3.067.081	209,92	12,76
07.01 Investimentos	5.224.994	5,33	2.157.913	2,24	666.905	0,96	3.067.081	209,92	12,76
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12 Operações Extra-Orçamentais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL GERAL	97.971.794	100,00	96.510.728	100,00	69.609.656	100,00	1.461.066	100,00	71,05

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quando comparados os orçamentos de despesa concernentes a 2021 e 2022, verifica-se um aumento no montante global das “Dotações corrigidas” de 12.495.963€ (mais 12,75%)

As “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços” constituem as rubricas de maior peso no total do orçamento da despesa, correspondendo, quando conjugadas, a 83,57% em setembro de 2022 e 94,60% em igual período do ano anterior.

No 3º trimestre de 2022 conclui-se, relativamente à dotação do período, por um grau de execução abaixo do orçamentado em menos 9,25%. Este cenário está significativamente influenciado pela variação da dotação do período quando comparada com a despesa paga concernente a “Aquisição de bens de capital” e “Aquisição de bens e serviços”, cujos desvios foram de - 12.223.582€ (-68,22%) e 4.310.439€ (13,06%), respetivamente.

3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (setembro de 2022)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
RECEITAS CORRENTES	92.496.306	83,73	73.478.818	87,55	73.170.616	87,50	79,11
01 Impostos diretos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
02 Impostos indiretos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04 Taxas, multas e outras penalidades	529.222	0,48	332.971	0,40	334.010	0,40	63,11
04.01 Taxas	529.222	0,48	332.971	0,40	334.010	0,40	63,11
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
05 Rendimentos da propriedade	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06 Transferências correntes	273.740	0,25	172.344	0,21	172.344	0,21	62,96
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	273.740	0,25	172.344	0,21	172.344	0,21	62,96
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
07 Venda de bens e serviços correntes	91.601.352	82,92	72.870.324	86,82	72.560.317	86,77	79,21
07.02 Serviços	91.601.352	82,92	72.870.324	86,82	72.560.317	86,77	79,21
08 Outras receitas correntes	91.992	0,08	103.177	0,12	103.945	0,12	112,99
08.01 Outras	91.992	0,08	103.177	0,12	103.945	0,12	112,99
09 Venda de bens de investimento	0	0,00	2	0,00	0	0,00	0,00
09.03 Edifícios	0	0,00	2	0,00	0	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	17.971.451	16,27	10.451.186	12,45	10.451.186	12,50	58,15
10 Aquisição de bens de capital	17.971.451	16,27	141.581	0,17	141.581	0,17	0,79
10.03 Serviços e fundos autónomos	4.214.365	3,82	0	0,00	0	0,00	0,00
10.08 Famílias	13.757.086	12,45	141.581	0,17	141.581	0,17	1,03
12 Passivos Financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	3.493	0,00	3.493	0,00	0,00
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	3.493	0,00	3.493	0,00	0,00
16 Saldo da gerência anterior	0	0,00	10.306.112	12,28	10.306.112	12,32	0,00
16.01 Saldo orçamental	0	0,00	10.306.112	12,28	10.306.112	12,32	0,00
17 Operações Extra-Orçamentais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL GERAL	110.467.757	100,00	83.930.004	100,00	83.621.801	100,00	75,70

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC

Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (setembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
RECEITAS CORRENTES	88.848.743	90,69	93.967.939	95,32	65.773.316	94,20	74,03
01 Impostos diretos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
02 Impostos indiretos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
04 Taxas, multas e outras penalidades	1.455.218	1,49	396.887	0,40	392.136	0,56	26,95
04.01 Taxas	1.455.218	1,49	396.887	0,40	392.136	0,56	26,95
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
05 Rendimentos da propriedade	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06 Transferências correntes	181.000	0,18	153.338	0,16	110.918	0,16	61,28
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	181.000	0,18	153.338	0,16	110.918	0,16	61,28
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
07 Venda de bens e serviços correntes	86.902.205	88,70	92.932.128	94,27	64.835.873	92,86	74,61
07.02 Serviços	86.902.205	88,70	92.932.128	94,27	64.835.873	92,86	74,61
08 Outras receitas correntes	310.320	0,32	485.424	0,49	434.389	0,62	139,98
08.01 Outras	310.320	0,32	485.424	0,49	434.389	0,62	139,98
09 Venda de bens de investimento	0	0,00	162	0,00	0	0,00	0,00
09.03 Edifícios	0	0,00	162	0,00	0	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	9.123.051	9,31	4.615.207	4,68	4.051.530	5,80	44,41
10 Aquisição de bens de capital	5.054.766	5,16	1.103.068	1,12	551.530	0,79	10,91
10.08 Famílias	5.054.766	5,16	1.103.068	1,12	551.530	0,79	10,91
12 Passivos Financeiros	4.068.285	4,15	3.500.000	3,55	3.500.000	5,01	86,03
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	568.285	0,58	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	3.500.000	3,57	3.500.000	3,55	3.500.000	5,01	100,00
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	12.139	0,01	0	0,00	0,00
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	12.139	0,01	0	0,00	0,00
16 Saldo da gerência anterior	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
16.01 Saldo orçamental	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
17 Operações Extra-Orçamentais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL GERAL	97.971.794	100,00	98.583.146	100,00	69.824.846	100,00	71,27

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC

A receita corrente relativa a “Taxas, multas e outras penalidades” corresponde maioritariamente à cobrança de Taxas Moderadoras, tendo no 3º trimestre de 2022 e 2021, apresentado um grau de execução de 63,11% e 26,95%, respetivamente.

A componente com maior peso relativo no total das “Provisões Corrigidas” corresponde às receitas orçamentadas na rubrica “Venda de bens e serviços correntes”, representando no 3º trimestre de 2022 e 2021, 82,92% e 88,70%, respetivamente.

As receitas cobradas registaram, de 2021 para 2022, um acréscimo de 13.796.956€ (mais 19,76%), significativamente influenciado pelas verbas provenientes de “Saldo da gerência anterior”.

3.3. Alterações Orçamentais

Encontrando-se a ULSNA, à data de fecho deste relatório, dependente de autorização superior para proceder às alterações orçamentais solicitadas, não nos é possível analisar este ponto.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço

O Balanço evidencia a situação líquida e patrimonial da ULSNA, EPE, e apresenta, no 3º trimestre de 2022, a seguinte composição:

Quadro 5 – Balanço

RUBRICAS	2022	2021
Ativo não corrente	47.568.820,38	48.076.075,37
Ativos fixos tangíveis	47.303.544,02	47.811.340,71
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
Outras contas a receber	265.276,36	264.734,66
Ativo corrente	112.317.288,18	115.035.795,89
Inventários	1.509.390,67	1.591.446,45
Ativos biológicos	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9.452.375,03	12.180.967,98
Estado e outros entes públicos	376.162,50	375.890,75
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Outras contas a receber	90.005.944,63	89.640.785,78
Diferimentos	0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Caixa e depósitos	10.973.415,35	11.246.704,93
TOTAL DO ATIVO	159.886.108,56	163.111.871,26
Património Líquido	35.400.144,92	44.970.561,85
Património/Capital	35.920.000,00	35.920.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	27.940.081,88	27.940.081,88
Resultados transitados	-35.351.591,12	-20.948.187,39
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	10.701.159,54	11.257.382,99
Resultado líquido do período	-3.809.505,38	-9.198.715,63
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Interesses que não controlam		
Passivo não corrente	2.800.717,34	2.840.317,42
Provisões	172.981,92	167.742,67
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2.627.735,42	2.672.574,75
Passivo corrente	121.685.246,30	115.300.991,99
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00	0,00
Fornecedores	12.985.441,87	14.299.701,72
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	90.469.457,84	82.729.078,38
Estado e outros entes públicos	1.777.822,36	1.606.140,79
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	503.283,22	256.585,60
Outras contas a pagar	15.810.894,90	16.271.139,39
Diferimentos	138.346,11	138.346,11
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Total do Passivo	124.485.963,64	118.141.309,41
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	159.886.108,56	163.111.871,26

Fonte: SNCAP_BLC – Balanço (SICC)

O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.

A estrutura do Ativo, em setembro de 2022, apresentava-se maioritariamente composta por 90.005.945€ na rubrica “Outras contas a receber”, 47.303.544€ na rubrica “Ativos fixos tangíveis” e 10.973.415€ na rubrica “Caixa e depósitos”, correspondendo a 56,29%, 29,59% e 6,86% do Total do Ativo, respetivamente.

No mesmo mês em análise, o Total do Ativo situava-se em 159.886.109€, decrescendo 3.225.763€ (menos 1,98%) face a setembro de 2021. Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 2.728.593€ (menos 22,40%) na rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” e de 507.797€ (menos 1,06%) na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, por contrapartida do aumento de 365.159€ (mais 0,41%) na rubrica “Outras contas a receber”.

O Património Líquido é a componente de menor expressão no somatório do Património Líquido e Passivo, tendo o respetivo valor ascendido a 35.400.145€ no 3º trimestre de 2022 e a 44.970.562€ no mesmo período de 2021, cenário que se traduz numa redução de 9.570.417€ (menos 21,28%).

O Passivo registado no 3º trimestre de 2022 situava-se em 124.485.964€, representando um acréscimo de 6.344.654€ quando comparado com igual período de 2021. Este acréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, ao aumento de 7.740.379€ (mais 9,36%) na rubrica “Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes”, por contrapartida das diminuições de 1.314.260€ (menos 9,19%) na rubrica “Fornecedores” e de 460.244€ (menos 2,83%) na rubrica “Outras contas a pagar”.

4.2. Demonstração de Resultados

Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza

RUBRICAS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	683.237,66	844.033,21
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	70.897.344,64	64.534.575,78
Transferências e subsídios correntes obtidos	172.343,99	110.917,69
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)	-10.455.087,71	-11.790.077,19
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-22.670.917,49	-22.322.619,51
Gastos com pessoal	-41.156.694,22	-40.054.978,12
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	287.764,71	540.305,95
Outros gastos e perdas	-229.415,25	-98.434,12
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-2.471.423,67	-8.236.276,31
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.330.087,05	-961.293,69
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-3.801.510,72	-9.197.570,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-7.994,66	-1.145,63
Resultado antes de impostos	-3.809.505,38	-9.198.715,63
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-3.809.505,38	-9.198.715,63

Fonte: SNCAP_DR – Demonstração dos Resultados por Natureza (SICC)

O Resultado Líquido do Período, no final do 3º trimestre de 2022, situava-se em -3.809.505€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -3.801.511€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 3º trimestre de 2022 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma subida de 5.389.210€ (mais 58,59%), fortemente influenciada pelo aumento de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 6.362.769€.

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 3º trimestre de 2021 e 2022

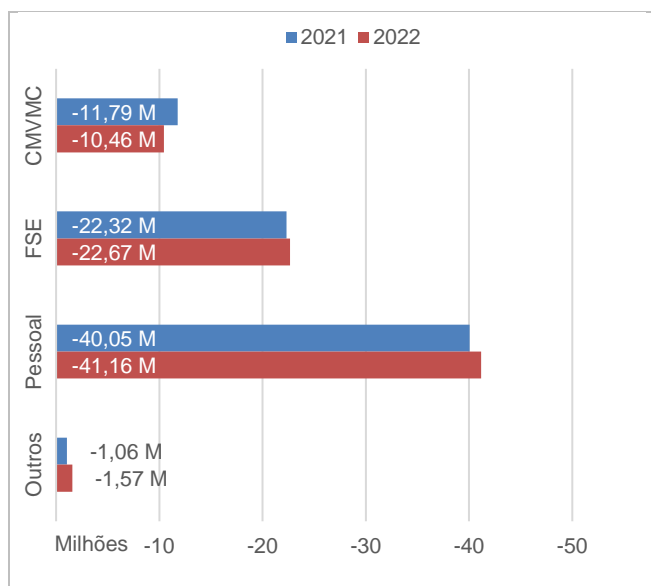
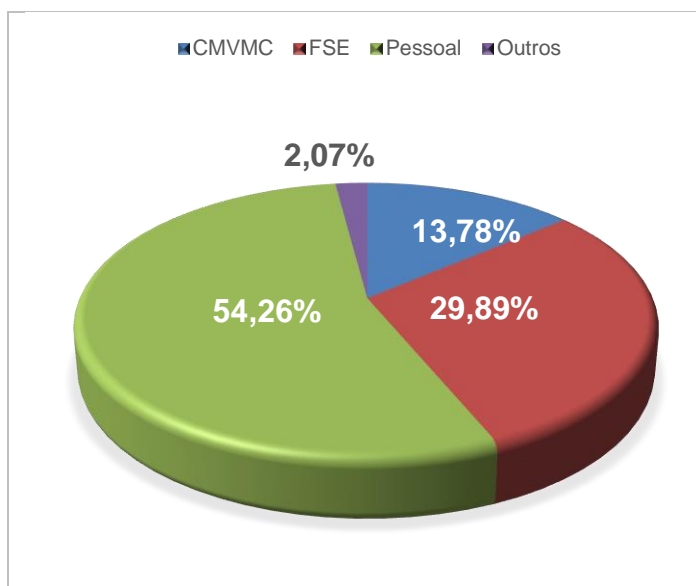


Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 3º trimestre de 2022



O total dos Gastos no 3º trimestre de 2022, no montante de 75.850.196€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 621.648€ (mais 0,83%), quando comparado com o 3º trimestre de 2021. Importa, todavia, assinalar e justificar as variações mais significativas.

Quadro 7 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.455.088	100,00	11.790.077	100,00	-1.334.989	-11,32
Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	10.454.978	100,00	11.790.041	100,00	-1.335.063	-11,32
Produtos farmacêuticos	7.742.832	74,06	8.936.314	75,80	-1.193.483	-13,36
Medicamentos	5.558.717	53,17	5.765.372	48,90	-206.655	-3,58
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.862.109	17,81	2.865.503	24,30	-1.003.395	-35,02
Outros produtos farmacêuticos	322.006	3,08	305.440	2,59	16.566	5,42
Material de consumo clínico	2.428.235	23,23	2.612.885	22,16	-184.651	-7,07
Material de Penso	0	0,00	74.508	0,63	-74.508	-100,00
Artigos Cirúrgicos	2.428.636	23,23	214.958	1,82	2.213.678	1.029,82
Material de Tratamento	0	0,00	630.728	5,35	-630.728	-100,00
Material de Electromedicina	0	0,00	9.337	0,08	-9.337	-100,00
Material de Laboratório	0	0,00	152.275	1,29	-152.275	-100,00
Próteses	0	0,00	400.105	3,39	-400.105	-100,00
Material de Osteossíntese	-402	0,00	221.739	1,88	-222.141	-100,18
Outro Material Consumo Clínico	0	0,00	909.236	7,71	-909.236	-100,00
Material de consumo hoteleiro	150.482	1,44	115.270	0,98	35.212	30,55
Material de consumo administrativo	66.117	0,63	50.013	0,42	16.104	32,20
Papel	60.179	0,58	23.578	0,20	36.601	155,23
Consumíveis de impressão	0	0,00	1.320	0,01	-1.320	-100,00
Outros	5.937	0,06	25.115	0,21	-19.178	-76,36
Material de Manutenção e Conservação	64.713	0,62	73.502	0,62	-8.789	-11,96
Outro material de consumo	2.600	0,02	2.056	0,02	544	26,48
Peças e outros materiais de manutenção	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Alimentação - géneros para confeccionar	110	0,00	36	0,00	74	202,98
Outros materiais diversos de consumo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	10.455.088	100,00	11.790.077	100,00	-1.334.989	-11,32

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O CMVMC, que representou, no 3º trimestre de 2022, 13,78% no total de Gastos, diminuiu face ao período homólogo de 2021, 1.334.989€ (menos 11,32%). Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 1.193.483€ (menos 13,36%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 184.651€ (menos 7,07%) na rubrica “Material de consumo clínico”, por contrapartida do aumento de 35.212€ (mais 30,55%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”.

As matérias de consumo específico dos Serviços de Saúde são compostas, maioritariamente, pelas rubricas “Produtos farmacêuticos” e “Material de consumo clínico”, cujos montantes equivalem, no 3º trimestre de 2022, a 74,06% e 23,23% destes gastos, respetivamente.

A variação verificada em “Produtos farmacêuticos” justifica-se pelas diminuições de 1.003.395€ (menos 35,02%) na rubrica “Reagentes e produtos de diagnóstico rápido” e de 206.655€ (menos 3,58%) na rubrica “Medicamentos”, por contrapartida do aumento de 16.566€ (mais 5,42%) na rubrica “Outros produtos farmacêuticos”.

Finalmente, a variação ocorrida no “Material de consumo clínico” poderá ser explicada, essencialmente, pelo aumento de 2.213.678€ (mais 1.029,82%) na rubrica “Artigos Cirúrgicos”, por contrapartida das diminuições de 909.236€ (menos 100,00%) na rubrica “Outro Material Consumo Clínico” e de 630.728€ (menos 100,00%) na rubrica “Material de Tratamento”.

Quadro 8 – Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Subcontratos e concessões de serviços	8.431.698	37,19	9.505.343	42,58	-1.073.645	-11,30
Serviços de saúde	8.431.698	37,19	9.505.343	42,58	-1.073.645	-11,30
Meios complementares de diagnóstico	2.537.958	11,19	2.973.995	13,32	-436.037	-14,66
Meios complementares de terapêutica	3.776.569	16,66	4.319.811	19,35	-543.242	-12,58
Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	94.089	0,42	122.921	0,55	-28.832	-23,46
Internamentos	1.812.158	7,99	1.800.993	8,07	11.164	0,62
Contratos e Acordos	105.903	0,47	150.467	0,67	-44.563	-29,62
Outros subcontratos	105.021	0,46	137.155	0,61	-32.135	-23,43
Serviços especializados	8.533.417	37,64	8.187.664	36,68	345.752	4,22
Trabalhos especializados	6.323.913	27,89	6.029.057	27,01	294.857	4,89
Projetos e serviços de informática	34.567	0,15	26.892	0,12	7.675	28,54
Outros trabalhos especializados	6.281.284	27,71	5.919.694	26,52	361.589	6,11
Publicidade, comunicação e imagem	26.799	0,12	26.492	0,12	307	1,16
Vigilância e segurança	476.860	2,10	459.195	2,06	17.665	3,85
Honorários	891.279	3,93	809.952	3,63	81.326	10,04
Contratos individuais por avença	14.207	0,06	14.207	0,06	0	0,00
Outros honorários	877.072	3,87	795.746	3,56	81.326	10,22
Conservação e reparação	814.565	3,59	862.968	3,87	-48.403	-5,61
Assistência técnica	630.930	2,78	615.979	2,76	14.951	2,43
Outros gastos de conservação e reparação	183.636	0,81	246.989	1,11	-63.354	-25,65
Materiais de consumo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Energia e fluidos	2.130.281	9,40	1.102.055	4,94	1.028.226	93,30
Eletricidade	1.609.502	7,10	773.992	3,47	835.510	107,95
Combustíveis e lubrificantes	348.390	1,54	188.898	0,85	159.492	84,43
Água	172.389	0,76	139.164	0,62	33.225	23,87
Deslocações, estadas e transportes	2.143.762	9,46	2.137.833	9,58	5.929	0,28
Deslocações e estadas	11.334	0,05	2.302	0,01	9.032	392,35
Transporte de doentes	2.131.821	9,40	2.135.128	9,56	-3.307	-0,15
Transporte de doentes não urgentes	2.131.821	9,40	2.135.128	9,56	-3.307	-0,15
Serviços diversos	1.431.760	6,32	1.389.724	6,23	42.036	3,02
Rendas e alugueres	298.876	1,32	307.791	1,38	-8.915	-2,90
Rendas e alugueres de Edifícios	109.938	0,48	118.603	0,53	-8.665	-7,31
Rendas e alugueres de Viaturas	135.932	0,60	148.199	0,66	-12.267	-8,28
Outras rendas e alugueres	53.006	0,23	40.989	0,18	12.018	29,32
Comunicação	79.830	0,35	67.198	0,30	12.632	18,80
Comunicações fixas de voz	9.618	0,04	56	0,00	9.562	17.152,4
Comunicações móveis	3.700	0,02	17.700	0,08	-14.000	-79,10
Outros serviços de comunicações	63.788	0,28	48.075	0,22	15.713	32,68
Seguros	258.963	1,14	294.138	1,32	-35.175	-11,96
Contencioso e notariado	4.028	0,02	4.464	0,02	-436	-9,77
Limpeza, higiene e conforto	714.494	3,15	641.017	2,87	73.477	11,46
Outros serviços	75.346	0,33	75.116	0,34	230	0,31
Total	22.670.917	100,00	22.322.620	100,00	348.298	1,56

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

Os FSE representaram, no 3º trimestre de 2022, 29,89% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 348.298€ (mais 1,56%), quando comparados com igual período de 2021.

A subida verificada nos FSE resulta, maioritariamente, pela diminuição de 1.073.645€ (menos 11,30%) na rubrica “Subcontratos e concessões de serviços”, por contrapartida dos aumentos de 1.028.226€ (mais 93,30%) na rubrica “Energia e fluidos” e de 345.752€ (mais 4,22%) na rubrica “Serviços especializados”.

Quadro 9 – Gastos com Pessoal

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	260.116	0,63	237.290	0,59	22.826	9,62
Remunerações do pessoal	33.085.142	80,39	32.403.261	80,90	681.881	2,10
Remunerações certas e permanentes	25.523.153	62,01	24.470.447	61,09	1.052.706	4,30
Remuneração base	21.011.629	51,05	20.556.006	51,32	455.624	2,22
Subsídio de férias	2.410.752	5,86	1.922.370	4,80	488.382	25,41
Subsídio de Natal	18.656	0,05	19.369	0,05	-714	-3,68
Despesas de Representação	25.418	0,06	26.240	0,07	-822	-3,13
Subsídio de refeição	1.257.533	3,06	1.293.961	3,23	-36.428	-2,82
Gratificações	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Suplementos e prémios	799.095	1,94	652.419	1,63	146.676	22,48
Outras	71	0,00	84	0,00	-13	-15,44
Abonos variáveis ou eventuais	7.561.989	18,37	7.932.814	19,80	-370.825	-4,67
Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	90.044	0,22	116.738	0,29	-26.695	-22,87
Alimentação e alojamento	0	0,00	529	0,00	-529	-100,00
Ajudas de custo	58.633	0,14	48.398	0,12	10.236	21,15
Trabalho extraordinário	4.738.508	11,51	5.110.152	12,76	-371.644	-7,27
Gratificações variáveis ou eventuais	395.564	0,96	288.929	0,72	106.636	36,91
Abono para falhas	4.665	0,01	5.432	0,01	-767	-14,11
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	1.604.606	3,90	1.554.928	3,88	49.679	3,19
Formação	5.710	0,01	16.547	0,04	-10.837	-65,49
Colaboração técnica e especializada	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros abonos variáveis	664.259	1,61	791.161	1,98	-126.903	-16,04
Benefícios pós-emprego	20.474	0,05	22.174	0,06	-1.700	-7,67
Indemnizações	0	0,00	2.647	0,01	-2.647	-100,00
Encargos sobre remunerações	7.619.766	18,51	7.205.920	17,99	413.846	5,74
Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA	4.246.274	10,32	4.150.693	10,36	95.581	2,30
Subsídio de férias	0	0,00	-112	0,00	112	100,00
Subsídio de natal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	4.246.274	10,32	4.150.805	10,36	95.469	2,30
Segurança Social	3.373.492	8,20	3.055.227	7,63	318.265	10,42
Segurança Social - Regime Geral	3.373.492	8,20	3.055.227	7,63	318.265	10,42
Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Subsistemas de saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gastos de ação social	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros gastos com o pessoal	47.273	0,11	46.773	0,12	500	1,07
Outros encargos sociais	123.923	0,30	136.912	0,34	-12.989	-9,49
Total	41.156.694	100,00	40.054.978	100,00	1.101.716	2,75

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

A rubrica de “Gastos com Pessoal” é a que detém maior peso relativo no total dos gastos da ULSNA, EPE, correspondendo no 3º trimestre de 2022 e 2021, a 54,26% e 53,24%, respetivamente.

Comparados o 3º trimestre dos anos 2022 e 2021, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 1.101.716€ (mais 2,75%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 681.881€ (mais 2,10%) na rubrica “Remunerações do pessoal”, de 413.846€ (mais 5,74%) na rubrica “Encargos sobre remunerações” e de 22.826€ (mais 9,62%) na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais e de gestão”.

As “Remunerações do pessoal”, cujo peso em relação aos “Gastos com Pessoal” foi de 80,39% em 2022 e de 80,90% em 2021, subdividem-se em “Remunerações certas e permanentes” e “Abonos variáveis ou eventuais”.

Se por um lado, a subida verificada em “Remunerações certas e permanentes” é justificada pelos aumentos de 488.382€ (mais 25,41%) na rubrica “Subsídio de férias”, de 455.624€ (mais 2,22%) na rubrica “Remuneração base” e de 146.676€ (mais 22,48%) na rubrica “Suplementos e prémios”, por outro lado, a descida verificada em “Abonos variáveis ou eventuais” justifica-se pelas diminuições de 371.644€ (menos 7,27%) na rubrica “Trabalho extraordinário” e de 126.903€ (menos 16,04%) na rubrica “Outros abonos variáveis”, por contrapartida do aumento de 106.636€ (mais 36,91%) na rubrica “Gratificações variáveis ou eventuais”.

Quadro 10 – Prestações de Serviços e Concessões

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Serviços específicos do setor da saúde	70.897.345	100,00	64.534.576	100,00	6.362.769	9,86
SNS - Serviço Nacional de Saúde (Contrato Programa EPE)	70.400.110	99,30	64.167.162	99,43	6.232.948	9,71
Internamento	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos Urgentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dias Internamento Doentes Crónicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Consulta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Primeiras Consultas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Consultas Subsequentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Urgência	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Polivalente)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporal)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Básica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Ambulatório	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Hospital de dia	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Prestações de Serviços de Saúde	70.400.110	99,30	64.167.162	99,43	6.232.948	9,71
Serviço Domiciliário	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Programas de gestão da doença crónica	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Saúde Sexual e Reprodutiva	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Custos de Contexto	5.597.230	7,89	6.792.753	10,53	-1.195.523	-17,60
Valor capitacional (ULS)	64.802.880	91,40	61.134.796	94,73	3.668.085	6,00
Sessões de Radioterapia	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Internos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras prestações de serviços	0	0,00	-3.760.387	-5,83	3.760.387	100,00
Outras Entidades Responsáveis	497.234	0,70	361.718	0,56	135.516	37,46
Internamento	152.945	0,22	122.904	0,19	30.041	24,44
Consulta	3.472	0,00	2.473	0,00	1.000	40,42
Urgência/SAP	163.557	0,23	114.697	0,18	48.861	42,60
Urgência	163.341	0,23	114.697	0,18	48.645	42,41
Serviço de atendimento permanente	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	216	0,00	0	0,00	216	100,00
Quartos particulares	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Hospital de dia	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	175.998	0,25	121.436	0,19	54.562	44,93
Meios de Diagnóstico	167.806	0,24	120.797	0,19	47.009	38,92
Meios de Terapêutica	8.192	0,01	639	0,00	7.553	1.181,19
Serviços domiciliário	-1.314	0,00	0	0,00	-1.314	-100,00
GDH Ambulatório	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras prestações de serviços	2.575	0,00	208	0,00	2.366	1.135,51
Análises sanitárias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Convênções internacionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Unidades terapêuticas de Sangue	2.575	0,00	0	0,00	2.575	100,00
Outras	0	0,00	208	0,00	-208	-100,00
Concessões	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Serviços de saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Serviços de transporte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	70.897.345	100,00	64.534.576	100,00	6.362.769	9,86

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 3º trimestre de 2022, a 70.897.345€, mais 6.362.769€ (ou o equivalente a um aumento de 9,86%) que em igual período do ano anterior.

A rubrica “Outras Prestações de Serviços de Saúde”, de entre os “Serviços específicos do setor da saúde”, foi a que maior impacto provocou no aumento verificado do lado dos Rendimentos da ULSNA, EPE, registando-se, em setembro de 2022, mais 6.232.948€ que no 3º trimestre de 2021.

5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período

Considerando que à data de fecho deste Relatório, a DGO não havia ainda disponibilizado a possibilidade de carregamento da informação sobre os Fundos Disponíveis para o trimestre em análise, não nos é possível tecer quaisquer considerações sobre a sua comparação com o período homólogo.

5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período

O quadro seguinte evidencia, de acordo com a informação veiculada pela DGF, a evolução dos pagamentos em atraso.

Quadro 11 – Pagamentos em Atraso

PAGAMENTOS EM ATRASO	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
SNS	1.080.526	18,94	1.390.130	19,56	-309.604	-22,27
Fornecedores Externos	4.623.619	81,04	5.715.713	80,44	-1.092.094	-19,11
Estado	917	0,02	0	0,00	917	100,00
TOTAL	5.705.063	100,00	7.105.844	100,00	-1.400.781	-19,71

Fonte: Informação veiculada pela DGF

A diminuição de 1.400.781€ (menos 19,71%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 3º trimestre de 2021 e 2022, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do decréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 1.092.094€ (menos 19,11%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 309.604€ (menos 22,27%). Observada, em setembro de 2022, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “Fornecedores Externos” são as que apresentam maior peso relativo (81,04%), seguidas das dívidas a “SNS”, cujo peso relativo se situa em 18,94%.

O indicador PMP expressa em quantos dias, em média, a Instituição paga as suas dívidas comerciais (dívidas a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e fornecimentos e serviços externos).

Da informação veiculada pela DGF, verifica-se que o PMP, em setembro dos anos 2021 e 2022, foi o seguinte:

Quadro 12 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

2022	2021	2022/2021	
		Dias	%
137	148	-11	-7,43

Fonte: Informação veiculada pela DGF

O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 3º trimestre de 2021 e 2022, uma descida de 11 dias.

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro ^[1] aprovou o “Programa Pagar a Tempo e Horas”, tendo “[...] como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas.”

Importa referir que, em setembro de 2022, a ULSNA, EPE, foi incapaz de atingir um PMP inferior a 90 dias, cenário que contraria o espírito do supra mencionado diploma legal.

¹ Alterada pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de Abril.